



RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NA REGIÃO NORTE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, FORTALECIMENTO DO SUS E INTEGRAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO E PRÁTICA

ANTONUCCI, Gabrielli
BRUMATTI JUNIOR, Mauro Jorge

Resumo: A formação em saúde no Brasil enfrenta desafios relacionados à fragmentação do cuidado e à necessidade de qualificação voltada às demandas do Sistema Único de Saúde. As Residências Multiprofissionais em Saúde surgem como estratégia de formação em serviço, sendo especialmente relevantes na Região Norte devido às desigualdades regionais e limitações estruturais. Trata-se de um estudo de revisão narrativa, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, baseado em levantamento bibliográfico em bases como SciELO e BVS. Os resultados evidenciaram que as residências fortalecem a formação crítica, estimulam o trabalho interprofissional e favorecem a fixação de profissionais em áreas vulneráveis. Conclui-se que a valorização dessas residências é fundamental para qualificar a assistência e reduzir desigualdades regionais no contexto amazônico.

Palavras-chave: formação em serviço; educação interprofissional; saúde coletiva; desigualdades regionais.

Abstract: Health education in Brazil faces challenges related to fragmented care and the need for training aligned with the demands of the Unified Health System. Multiprofessional Health Residencies emerge as an in-service training strategy, especially relevant in the Northern region due to regional inequalities and structural limitations. This is a narrative review study with



a qualitative approach, based on bibliographic research in databases such as SciELO and BVS. The results showed that these residencies strengthen critical training, encourage interprofessional work, and contribute to the retention of professionals in vulnerable areas. It is concluded that valuing these programs is essential to improve healthcare quality and reduce regional inequalities.

Keywords: in-service training; interprofessional education; public health; regional inequalities.



1 INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde no Brasil apresenta avanços importantes nas últimas décadas, especialmente no que se refere à ampliação do acesso ao ensino superior e à diversificação das estratégias formativas. No entanto, ainda persistem desafios estruturais relevantes, como a fragmentação do cuidado, o distanciamento entre teoria e prática e a dificuldade de formar profissionais preparados para atuar de forma integral, interdisciplinar e orientada pelas necessidades reais da população.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), tais limitações tornam-se ainda mais evidentes, uma vez que o modelo assistencial preconiza uma abordagem ampliada do processo saúde-doença, exigindo competências técnicas, sociais, éticas e humanas. Nesse cenário, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias formativas que promovam maior integração entre ensino, serviço e comunidade.

As Residências Multiprofissionais em Saúde configuram-se como uma dessas estratégias, caracterizando-se como modalidade de formação em serviço que possibilita a imersão do profissional em cenários reais de prática, sob supervisão qualificada. Esse modelo favorece o desenvolvimento de competências interprofissionais, o trabalho em equipe e a construção de práticas colaborativas, alinhadas aos princípios do SUS.

Na Região Norte do Brasil, essa discussão ganha maior relevância devido às desigualdades estruturais historicamente construídas, à baixa densidade de serviços de saúde e às dificuldades de acesso enfrentadas por populações em territórios remotos e de difícil cobertura assistencial. Assim, as residências multiprofissionais assumem papel estratégico não apenas na formação de profissionais, mas também na fixação de trabalhadores em áreas vulneráveis.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo discutir a importância das Residências Multiprofissionais em Saúde como estratégia de qualificação profissional e fortalecimento do SUS na Região Norte, com ênfase no contexto amazônico.



2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar a contribuição das Residências Multiprofissionais em Saúde no processo de formação profissional e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde, com ênfase na Região Norte do Brasil.

O recorte temporal da pesquisa compreendeu publicações entre os anos de 2010 e 2026, período escolhido por contemplar a consolidação das políticas públicas voltadas à educação interprofissional e à expansão das residências em saúde no país. Esse intervalo permite captar tanto a evolução normativa quanto as evidências mais recentes sobre o impacto dessas estratégias formativas.

O recorte geográfico priorizou a Região Norte do Brasil, considerando suas especificidades socioeconômicas, demográficas e estruturais, marcadas por desigualdades no acesso aos serviços de saúde, dispersão populacional e desafios logísticos que impactam diretamente a organização da atenção à saúde e a formação de profissionais.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas de acesso livre, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, além de documentos institucionais do Ministério da Saúde e legislações pertinentes.

Foram utilizados descritores controlados e não controlados, tais como “Residência Multiprofissional em Saúde”, “Sistema Único de Saúde”, “educação interprofissional” e “Região Norte”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR), com o objetivo de ampliar a sensibilidade da busca.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos científicos completos, documentos oficiais e publicações relevantes para o tema, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Foram excluídos materiais duplicados, resumos simples e publicações que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e interpretativa, buscando identificar categorias temáticas relacionadas à formação profissional, trabalho interprofissional, fixação de profissionais e fortalecimento do SUS. Essa abordagem permite compreender os fenômenos



em sua complexidade, ainda que não tenha como objetivo a generalização dos resultados.

A escolha da revisão narrativa, em detrimento de outros métodos como revisão sistemática, justifica-se pela natureza exploratória do estudo, que visa integrar diferentes perspectivas teóricas e evidências disponíveis, proporcionando uma compreensão ampliada do tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que as Residências Multiprofissionais em Saúde desempenham papel estratégico na formação de profissionais mais preparados para atuar no SUS. A inserção dos residentes em cenários reais de prática favorece a construção de conhecimentos alinhados às necessidades da população, promovendo maior integração entre teoria e prática.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento do trabalho interprofissional. A atuação conjunta entre diferentes áreas contribui para um cuidado mais integral, superando a fragmentação tradicional dos serviços de saúde. Esse modelo favorece a construção de práticas colaborativas e melhora a qualidade da assistência.

Na Região Norte, as residências assumem papel ainda mais significativo devido às desigualdades na distribuição de profissionais e serviços. A menor densidade assistencial, associada às dificuldades geográficas e sociais, reforça a necessidade de estratégias formativas voltadas ao território.

Além disso, a presença de residentes nos serviços contribui para a educação permanente das equipes, estimulando a reflexão crítica e a melhoria das práticas. Dessa forma, as residências não apenas qualificam os profissionais em formação, mas também fortalecem o sistema de saúde como um todo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Residências Multiprofissionais em Saúde constituem importante estratégia para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com os princípios do SUS. Na Região Norte, seu papel é ainda mais relevante, contribuindo para a redução de desigualdades e fortalecimento da assistência.



A ampliação e valorização dessas residências são fundamentais para promover um cuidado mais integral, humano e equitativo, alinhado às necessidades da população amazônica.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se às instituições de ensino envolvidas e aos profissionais de saúde que contribuem para a formação em serviço orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

ASSIS, R. M. de; SCANDOLA, E. M. R.; ASSIS, M. de F. B. R. de. Residência Multiprofissional: a contribuição da educação em saúde na formação dos residentes. *Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul*, 2022. Disponível em: <https://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms/article/view/171>. Acesso em: 29 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Residência em Área Profissional da Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111129.htm. Acesso em: 29 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. 8 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/residenciasemsaude/residencia-em-area-profissional-da-saude>. Acesso em: 29 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Residências em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/sgtes/residencias-em-saude>. Acesso em: 29 mar. 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Componente Provimento, Aprimoramento e Formação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/agoratemespecialistas/componente-provimento-aprimoramento-e-formacao>. Acesso em: 29 mar. 2026. LIMA, V. V. et al.



Educação Interprofissional na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde: análise fenomenológica. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 143, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/gcNFp-vdt5PPsLK7C5HqN4qb/abstract/?lang=en>. Acesso em: 29 mar. 2026.

SCHEFFER, M. (coord.). *Demografia Médica no Brasil 2025*. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Associação Médica Brasileira, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/demografia_medica_brasil_2025.pdf. Acesso em: 29 mar. 2026.

SILVA, J. A. M. da; PEDUZZI, M.; ORTIZ, D. C. Residências multiprofissionais em saúde: análise documental de projetos político-pedagógicos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 68, n. 4, p. 586–593, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nBsGbgRP3DX4Z37pKp jy7xc/?lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2026.

SILVA, L. B. e. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. *Revista Katálisis*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 200–209, 2018.

LISBOA, Marcelino Teixeira. Elementos para elaboração de um desenho de pesquisa. *Mural Internacional*, Rio de Janeiro, v. 10, 2019.